



# Plano de Ação

# 2018

Campina Grande, março de 2018.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2,  
Fls. 368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
[www.campinagrande.apaebrasil.org.br](http://www.campinagrande.apaebrasil.org.br) - [apaecampinagrande@gmail.com](mailto:apaecampinagrande@gmail.com)



**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS  
DOS EXCEPCIONAIS  
DE CAMPINA GRANDE  
APAE-CG  
PLANO DE AÇÃO 2018**

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE-CG**  
**Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525 - Catolé - Fones: (83) 3315-8700 / (83) 3337-2454 - CEP**  
**58410-205 Campina Grande/PB**

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2,  
Fls. 368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
[www.campinagrande.apaebrasil.org.br](http://www.campinagrande.apaebrasil.org.br) - [apaecampinagrande@gmail.com](mailto:apaecampinagrande@gmail.com)



Campina Grande, março de 2018.

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE-CG**  
**Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525 - Catolé - Fones: (83) 3315-8700 / (83) 3337-2454 - CEP**  
**58410-205 Campina Grande/PB**

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2,  
Fls. 368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



## **DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente: Maria da Conceição Costa do Rêgo

Vice-Presidente: Anatólio Pereira Chaves

1º Diretor Secretário: Maria das Graças Rodrigues Leite

2º Diretor Secretário: Maria das Graças Costa Silva

1º Diretor Financeiro: Maria Dulcinea Freitas Santos

2º Diretor Financeiro: Mízia de Almeida Estevão

Diretor de Patrimônio: Lucileide Barbosa de Macedo

Diretor Social: Margarida da Mota Rocha

## **CONSELHO ADMINISTRATIVO**

Maria Betânia Santiago

Egberto Gonçalves Catão

Maria Cristina Gomes da Silveira

Luzinete Zeferino Nascimento

June Esteves do Nascimento

## **CONSELHO FISCAL**

José Diniz Neto

Juraci Macêdo

Marlene Maria Barbosa dos Santos

## **SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL**

Inailton Donato de Araújo

Ronycley Gonçalves Agra

Rosimere Serafim da Silva

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2,  
Fls. 368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



## SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
2 HISTÓRICO	5
3 VALORES	5
4 FINALIDADE ESTATUTÁRIA	6
5 OBJETIVOS	7
6 ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	11
7 INFRAESTRUTURA	12
8 OBJETIVOS GERAIS PARA 2018	14
9 AÇÕES GERAIS PARA 2018	15
10 ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA APAE-CG E AÇÕES PARA 2018	16
10.1 SERVIÇO SOCIAL	16
10.2 PSICOLOGIA	19
10.3 FISIOTERAPIA	23
10.4 FONOAUDIOLOGIA	26
10.5 EQUOTERAPIA	30
11 ÁREA PEDAGÓGICA	33
11.1 ESCOLA MARGARIDA DA MOTA ROCHA	33
11.2 OFICINAS PEDAGÓGICAS	37
11.2.1 CULINÁRIA	37
11.2.2 ARTESANATO	38
11.2.2 HORTA	39

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2,  
Fls. 368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Órgão/Entidade		CNPJ:	
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE-CG		70.097.894/0001-65	
Endereço:			
Rua: Eutécia Vital Ribeiro, 525 - Catolé			
Cidade	UF:	CEP:	Telefone:
Campina Grande	Paraíba	58.410-205	(83) 33158700
Nome do Responsável		CPF	
MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA DO RÊGO		023.393.884-22	
RG/Órgão Expedidor:	Cargo:		
396.407 SSP/PB	Presidente		
Endereço Residencial:		CEP: 58415-	
Rua: Pedro Brasil, 566, Jardim Paulistano, Campina Grande-PB		325	

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE-CG**  
**Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525 - Catolé - Fones: (83) 3315-8700 / (83) 3337-2454 - CEP**  
**58410-205 Campina Grande/PB**

## 2 HISTÓRICO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande - APAE-CG, fundada em Assembleia realizada em 01 de setembro de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade, passa a regular-se por este Estatuto, pelo Regimento Interno e pela legislação civil em vigor.

A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sede na Rua Eutécia Vital Ribeiro, nº 525, bairro do Catolé, e foro no município de Campina Grande, estado da Paraíba.

Possui como MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária. Como VISÃO continuar a ser uma Instituição que é referência na prevenção, no diagnóstico, habilitação, reabilitação e inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, zelando pela lisura e ilibação em suas práticas gerais e nos serviços prestados à sociedade.

## 3 VALORES

- Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- Respeito à diversidade;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls.  
368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa, e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Comprometimento com a causa;
- Organização do trabalho em torno do indivíduo como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social.

6

#### **4 FINALIDADE ESTATUTÁRIA**

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes os fins estatutários da APAE-CG:

- promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido



no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

- prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

7

## **5 OBJETIVOS**

Os objetivos da APAE-CG:

- executar serviços, programas, projetos e benefícios sócioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls.  
368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



- incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;
- participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
- manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

- fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;
- promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;
- desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;
- coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls.  
368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das APAEs, coordenando e fiscalizando sua execução;

- articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;
- promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de

inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

- estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;
- desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;
- promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

11

## **6 ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS**

As receitas da APAE-CG, necessárias à sua manutenção, serão constituídas por:

- I - contribuições de associados e de terceiros;
- II - legados;
- III - produção e venda de serviços;
- IV - subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público;
- V - doações de qualquer natureza;

- VI - quaisquer proventos e auxílios recebidos;
- VII - produto líquido de promoções de beneficência;
- VIII - rendas de emprego de capital ou patrimônio que possua ou venha a possuir;
- IX - auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.

## **7 INFRAESTRUTURA**

A APAE de Campina Grande-PB possui uma infraestrutura com Sede própria que compreende as seguintes dependências:

01	Recepção
01	Salão de espera
01	Secretaria da presidência
01	Sala de presidente
01	Sala de Diretoria
01	Sala de Gerência Financeira e RH
01	Almoxarifado
01	Sala de apoio para mãe ou responsáveis
01	Bateria de banheiros femininos
01	Bateria de Banheiros masculinos
02	Banheiros Administrativos
01	Auditório
01	Biblioteca
01	Consultório odontológico
02	Assistência Social
01	Ludoterapia
02	Salas de Psicologia
01	Brinquedoteca
01	Sala de Coordenação da Clínica

02	Salas de Fonoaudiologia
02	Ginásios de Fisioterapia subdivididos em: Fisioterapia Motora/neurologia/traumortopia; 03 Salas com tatame; 02 Salas de Mecanoterapia; 01 Sala de avaliação e traumoterapia.
01	Sala de Fisioterapia Respiratória
02	Banheiros para uso dos profissionais da Clínica
01	Centro de Equoterapia que é composto por: 01 Sala de Recepção; 02 Almoxarifados; 02 Banheiros; 01 Sala de fisioterapia; 01 Sala de Espera; 02 Salas de avaliação; 02 baterias de banheiros; 01 Picadeiro de 800 m²; 04 baias; 02 ambientes para guardar ração e materiais diversos.
01	Sala de Arquivos e prontuários
01	Dispensa
01	Cozinha
01	Refeitório
01	Cozinha experimental
01	Sala de Coordenação Pedagógica
06	Salas de aula
01	Sala de Estimulação Precoce
01	Laboratório de Informática
01	Bateria de banheiros femininos

01	Bateria de Banheiros masculinos
01	Sala de apoio para os auxiliares de serviço
09	Canteiros de horta
01	Lavanderia
02	Depósitos externos
01	Estacionamento

## **8 OBJETIVOS GERAIS PARA 2018**

- Priorizar a elaboração, aprovação e aplicação do Regimento Interno;
- Criar um plano operacional de compras;
- Adequar o almoxarifado e dispensa da cozinha de acordo com as diretrizes exigidas pelo PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar e PDDE - Programa de Dinheiro Direto na Escola;
- Planejar e controlar a aquisição de suprimentos, alimentos entre outros (quando e quanto encomendar);
- Incentivar a prática da realização e elaboração de projetos;
- Criar critérios para avaliação e mensuração da qualidade dos atendimentos realizados;
- Gerenciar os indicadores que mostre a situação dos



atendimentos realizados;

- Promover um controle eficiente dos contratos e documentos da instituição;
- Monitorar e controlar todas as ações desenvolvidas;
- Preparar o seminário “Conhecer cedo para intervir melhor”.

## 9 AÇÕES GERAIS PARA 2018

- Finalizar o texto do Regimento Interno para aprovação;
- Realizar reuniões para aprovação e aplicação do Regimento Interno;
- Reorganizar os profissionais do setor burocrático, para um melhor rendimento das suas competências e afloramento das capacidades técnicas individuais e coletivas;
- Promover ações para a adequação o almoxarifado e dispensa da cozinha de acordo com as diretrizes exigidas pelo PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar e PDDE - Programa de Dinheiro Direto na Escola;
- Controlar a aquisição de suprimentos, alimentos entre outros, verificando quando e quanto mercar;
- Elaborar de critérios para avaliação e mensuração da qualidade

15

dos atendimentos realizados;

- Controlar de forma eficiente dos contratos e documentos da instituição;
- Realizar o seminário “Conhecer cedo para intervir melhor”.

## **10 ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA APAE-CG E AÇÕES PARA 2018**

### **Área Terapêutica:**

- Assistentes Sociais; Psicologia; Fisioterapia; Equoterapia e Fonoaudiologia.

16

### **Área Pedagógica:**

- Pedagogos; professores de ensino fundamental I; professores orientadores de leitura; professores de informática, professor de Educação Física.

Os serviços ofertados pela APAE-CG abrangem Campina Grande e mais 40 municípios circunvizinhos.

#### **10.1 SERVIÇO SOCIAL**

O serviço social trabalha para melhorar a qualidade de vida das famílias, acolhendo, orientando e viabilizando a aquisição de direitos para a pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

A equipe é composta por duas assistentes sociais, com carga horária de 70 horas semanas, distribuídas em: 40 horas no turno da manhã e 30 no turno da tarde.

Somos campo de estágio da UEPB, supervisionando assim 4

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls.  
368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



estagiárias no ano em curso.

### **Público alvo dos serviços ou atividades**

Famílias e usuários

### **Capacidade de atendimento**

Em média 8 pessoas por turno ou grupos que variam de 5 a 12 pessoas.

### **Ações**

Triagem, acolhida e encaminhamentos;

Acolher e colher a história dessa família, antes, durante e pós nascimento; realizar o encaminhamento necessário;

Dar continuidade as reuniões de pequenos grupos de mães que ficam na sala esperando seus filhos em atendimento;

Levar temas do interesse coletivo para discutir com o grupo, e leva-las a refletir sobre o mesmo. (essas reuniões não tem dia nem hora marcada, acontece de forma espontânea);

Participar ativamente da equipe interdisciplinar que realizará o trabalho com a equipe de Equoterapia;

Encaminhar usuários da lista de espera com indicação de equoterapia para médico especialista (Neurologista ou Ortopedista) para preencher formulário exigido pela ANDE.

Participar de reuniões no setor quando necessário;

Realizar visitas domiciliares;

Conhecer a realidade socioeconômica in loco da família e realizar orientações quando necessário;

Trazer um palestrante para as mães e pais sobre: Reciclagem; Câncer de Próstata; Câncer de Mama; e Nutricionista;

17

Contatar um especialista na área (reciclagem, Câncer de mama e próstata, Nutricionista);

Orientar as famílias das crianças com Síndrome de Down abaixo de 2 anos à procurar um Endocrinologista;

Mostrar a necessidade de uma avaliação com esse especialista desde o nascimento para prevenção de doenças futuras;

Realizar Visitas hospitalares;

Oferecer apoio psicológico, tomar anotações a respeito do quadro clínico junto ao médico plantonista ou enfermeiro e colocar a APAE à disposição da família;

Orientações e encaminhamentos, nos serviços parceiros, médicos, odontológico, STTP, BPC;

Dar orientações necessárias e realizar o contato com os serviços parceiros da instituição e encaminhar;

Coordenar os voluntários;

Receber pessoas interessadas, colocar o vídeo institucional e preencher Termo de Adesão, entregar normas;

Fiscalizar e providenciar adequações exigidas pela AGEVISA;

Encaminhar os usuários para mercado de trabalho sempre que houver oportunidade e acompanha-los;

Receber os telefonemas das empresas e lojas e realizar a seleção de quem preenche os pré-requisitos exigidos;

Assistência às famílias enlutadas (velório/enterro) dentro do Município de Campina Grande;

Telefonar ou ir pessoalmente, se solidarizar com o sofrimento da família;

Organizar as listas de espera da clínica e chama-los para as vagas existentes (fonoaudiólogo, psicologia, fisioterapia e equoterapia);

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls.  
368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



Realizar trimestralmente reuniões com todas as famílias matriculadas;

Retomar o projeto “Momento da Notícia”;

Enviar ofício circular as maternidades da CLIPS e ISEA, nos colocando a disposição para dar apoio à família da criança recém-nascida com deficiência ou suspeita;

Atender individualmente as mães de recém-nascidos enquanto a criança estiver em atendimento.

## **10.2 PSICOLOGIA**

O setor de psicologia atende as famílias na elaboração do luto, ressignificando seus objetivos com a criança que nasceu em detrimento da desejada e planejada, atendimento aos usuários individual e em grupo, para ajudá-los a resolver conflitos, intervindo no ganho de autoestima.

São 3 psicólogas, totalizando 100 horas semanais, 2 atuam na clínica/escola e 1 na equoterapia.

Sendo também campo de estágio da UFCG, Estágio supervisionado I e II, com 4 alunas, e esse ano foi acrescentado o estágio de psicologia organizacional, com 3 alunas. Ainda contamos com estagiários da Faculdade Mauricio de Nassau, este ano tivemos 8 alunas. Tendo no total 15 estagiários no setor.

### **Público alvo**

- Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, alunos da APAE, seus familiares e funcionários.

### **Capacidade de atendimento**

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls.  
368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



Individual: 97 pacientes

Grupo clinica: 37 pacientes

Grupo da escolaridade: 162 pacientes

## **Ações**

Traçar o perfil do paciente e conseqüentemente atender a demanda de acordo com a disponibilidade de vaga no setor ou encaminhá-lo ao serviço e/ou instituição mais adequada as suas necessidades;

Colher informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos, com a finalidade de subsidiar as intervenções junto aos usuários;

Realizar atendimento individual;

Realizar atendimento grupal;

Acompanhar pacientes que recebem alta, mas que por possuírem quadro clinico instável e/ou progressivo, precisam de um monitoramento;

Orientar estagiários;

Dar suporte prático em paralelo à supervisão acadêmica buscando aperfeiçoar as intervenções dos estagiários na instituição;

Oferecer, através de estimulações psicomotoras, as crianças com Síndrome de Down que eram atendidas no Grupo de Estimulação Precoce como também orientar os pais paralelamente buscando o pleno desenvolvimento dessas

20

crianças. O grupo I na faixa etária de 2 a 3 anos e o grupo II dos 3 a 4 anos;

Realizar acompanhamento psicoterápico em grupo aos usuários que estão na lista de espera para atendimento e que possuam demandas semelhantes;

Proporcionar suporte psicológico as mães dos pacientes e/ou alunos que estão em sofrimento psíquico devido a causas diversas;

Trabalhar a psicomotricidade que é fundamental para que haja consciência dos movimentos corporais, integrados com sua emoção e expressado por esses movimentos;

Estimular as potencialidades das crianças contribuindo para o desenvolvimento pleno de suas funções cognitivas, motoras, sociais e emocionais; Proporcionar oportunidade para que as crianças possam brincar sem cobrança de desempenho; Estimular o desenvolvimento da capacidade de concentrar a atenção e de construir uma vida interior rica;

Estimular a operabilidade da criança, favorecendo o seu equilíbrio emocional;

Dar oportunidades para a manifestação de potencialidades;

Proporcionar oportunidades para que elas aprendam a jogar, a participar, a esperar a sua vez, a competir e a cooperar;

Valorizar os sentimentos afetivos e cultivar a sensibilidade;

Valorizar os sentimentos afetivos e cultivar a sensibilidade;

Enriquecer o relacionamento entre as crianças e as suas famílias;

Incentivar a valorização do brinquedo como atividade promotora do desenvolvimento intelectual e social;

Orientar os pais ou responsáveis em relação a alguma temática que contribua para a evolução dos usuários;

Permitir uma parceria entre a Psicologia e os familiares, entendendo que assim, se está contribuindo para o melhor direcionamento dos casos;

Realizar visitas na casa dos usuários, com uma equipe formada por psicólogos, assistentes sociais e pedagogos para conhecimento da estrutura física e dinâmica da convivência do usuário em seu contexto familiar;

Realizar um trabalho preparatório das crianças com síndrome de Down para o ingresso na escola, a partir de intervenções pedagógicas, fonoaudiológicas e psicológicas juntamente com os pais;

Promover uma integral inclusão da pessoa com deficiência no processo de aprendizagem através de orientação na instituição ou na própria escola regular de acordo com a necessidade;

Incluir a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho através de ações voltadas para a identificação dos seus interesses e potencialidades como também o desenvolvimento de competências e habilidades à atividade laboral;

Auxiliar na criação de um bom vínculo afetivo entre os pais, mães e responsáveis às crianças atendidas na instituição, fator de fundamental importância para o desenvolvimento dos assistidos;

Realizar ações que contribuam no exercício do *self advocacy* da pessoa com Deficiência Intelectual. O grupo se reúne semanalmente para debater temáticas referentes à



deficiência intelectual tais como: LBI - Lei Brasileira da Inclusão, Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, dificuldades e desafios enfrentados no cotidiano das pessoas com deficiência e suas famílias, entre outros;

### **10.3 FISIOTERAPIA**

A fisioterapia respiratória trata os usuários da clínica com disfunções pulmonares, realizando desobstrução de vias aéreas; enquanto que a fisioterapia motora visa estratégias para manter a funcionalidade do paciente através da manutenção da força muscular prevenindo encurtamento, retrações musculares e deformidades ósseas, trauma-ortopedia funcional, trata também disfunções osteomioarticulares e tendíneas resultantes de traumas e suas consequências imediatas e tardias, lesões por esforços repetitivos, além de patologias ortopédicas.

23

Contamos com uma equipe de 12 profissionais, dos quais 2 atuam na equoterapia, 1 na fisioterapia respiratória e 9 na fisioterapia motora. Temos 262 horas semanais distribuídas da seguinte forma:

Respiratória = 40 horas;

Equoterapia = 48 e

Motora = 174 horas.

Manhã:

= 94 horas fisioterapia motora/ trauma

= 20 horas respiratória e

= 28 horas de equoterapia

= 142 somando

Tarde:

= 80 horas fisioterapia motora/traumo

= 20 horas respiratória e

= 20 horas equoterapia

120 somando.

### **Público Alvo**

Usuários da APAE - CG e Alunos da Escolaridade da APAE-CG.

### **Capacidade de Atendimentos em numero de pessoas e ou atendimentos**

24

9.216 Atendimentos de Fisioterapia Motora Individual

2.949 Atendimentos de Fisioterapia Motora em Grupo

1.437 Atendimentos de Fisioterapia Respiratória Individual

1.900 Atendimentos de Fisioterapia Respiratória em Grupo

### **Recursos Humanos envolvidos nas ações de serviços ou atividade**

07 Profissionais de Fisioterapia Motora e 02 Profissionais de Fisioterapia Respiratória

### **Ações**

#### **Atendimento Motor Individual**

Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor normal, auxiliando o usuário nas suas dificuldades e na busca de sua independência;

Manter a pontualidade no atendimento (profissionais e usuários);

Zelar pela limpeza e organização do setor. Manter o silêncio e reduzir o fluxo de pessoas na clínica. Melhorar o espaço físico;  
Dar segmento ao projeto de Gameterapia.

### **Atendimento Fisioterapia Respiratória**

Remover secreção através de manobras desobstrutivas ou técnica de aspiração de secreção com o fim de aliviar e melhorar a ventilação pulmonar, favorecendo melhor qualidade de vida;

25

Realizar exercícios diversos como de desinsuflação, reexpansão, manobras de higiene brônquica, reeducação diafragmática, com objetivo de melhorar atividade e a complacência pulmonar;  
Diminuir a angustia respiratória em determinadas situações;  
Inibir o uso excessivo da musculatura acessória.

### **Atendimento em Grupo**

#### **Grupo de Estimulação Precoce**

Orientar as famílias para que realizem em suas residências, os exercícios e posturas favoráveis, ao desenvolvimento neuropsicomotor normal da criança, o profissional realiza os exercícios e posturas corretas com a criança em seguida a família realiza os exercícios, e terá as dúvidas quanto a postura, ou seja, é esclarecido o objetivo de cada exercício e posturas.

#### **Grupo de Orientação a Famílias de Pacientes Tetraplégicos**

Incentivar os cuidadores a por em prática em casa os exercícios e as orientações que serão dados durante o atendimento em grupo;

Mostrar a importância desta participação/parceria da família - profissional no atendimento.

### **Grupo Viver**

Desenvolver habilidades motoras e consciência corporal;

Construir materiais artísticos para exposição;

Realizar Oficinas de Comunicação Alternativa.

### **Projeto de Fisioterapia na Reabilitação Motora Funcional de Alunos da Escolaridade**

26

Atuar na prevenção de lesões, na melhora da postura, no refinamento do aparelho locomotor e desenvolvimento da consciência corporal;

Melhorar a qualidade de vida e o condicionamento físico dos alunos envolvidos;

Proporcionar melhora na qualidade dos movimentos, ações e coordenação, bem como equilíbrio e funcionamento motor funcional.

### **10.4 FONOAUDIOLOGIA**

Promove a Habilitação e reabilitação dos distúrbios de linguagem oral e escrita, fala, alteração na mastigação, sucção, respiração e deglutição, bem como disfagias, e pacientes que utilizam sondas para se alimentação, com objetivo de adequar as funções o mais rápido possível da normalidade, de acordo com a necessidade de cada usuário.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls.  
368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



Esse ano o setor se beneficiou da contratação de mais um profissional, passando a trabalhar com a capacidade técnico/operativa de 80 horas semanais com 4 fonoaudiólogos, distribuídos uniformemente nos dois turnos.

**Público Alvo:** Síndrome de Down, Encefalopatia crônica não progressiva (PC), Autismo (Instituição a decidir), Síndromes variadas e Sequelas de Acidente Vascular Encefálico (AVE).

### **Capacidade de atendimento**

171 Pacientes.

27

### **Ações**

- Participar de cursos teórico/prático;
- Criar grupos de gerenciamento em Disfagia, Linguagem e Motricidade Orofacial, pensando também no processo de alta fonoaudiológica e tempo desse grupo;
- Criar grupo de Comunicação Alternativa;
- Realizar palestras sobre temas referentes a assuntos fonoaudiológicos;
- Fazer atividades em grupo;
- Realizar reuniões periódicas para análise de casos e elaboração de novas intervenções;
- Articular com os serviços em saúde, educação, e assistência social;
- Produzir artigos científicos;
- Realizar oficinas;
- Fazer protocolos de Avaliação de Linguagem, Motricidade Orofacial, Disfagia;

Ter maior Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade dentro da Instituição ou fora dela;

Disponibilizar um horário para troca de experiências e discussão de casos clínicos entre os terapeutas, pelo menos uma vez ao mês.

### **Grupo gerenciamento em disfagia**

Acompanhar de forma assistemática os pacientes que já passaram em atendimento individual, onde a família foi orientada e capacitada para administrar a dieta de forma adequada e segura. Esses pacientes mantiveram o quadro estável e sem riscos de broncoaspiração. Necessitando apenas de consultas e orientações periódicas no setor de fonoaudiologia;

Observar se a família está seguindo as orientações dadas no decorrer do atendimento individual;

Observar a postura, consistência e utensílios utilizados na alimentação;

Observar os sinais de risco para broncoaspiração;

Orientar a família caso surja alguma dúvida;

Realizar encaminhamento para exames específicos e ou consultas médicas (otorrinolaringologista, neurologista, odontologia).

28

### **Atendimento para comunicação alternativa**

Confeccionar a pasta de Comunicação Suplementar Alternativa (CSA), na qual irá facilitar e ser um instrumento na comunicação funcional do paciente com seus familiares e demais pessoas da comunidade em que está inserido (escola,

vizinhos, parques, igreja, etc.);

Avaliar as condições do paciente para fazer uso da comunicação alternativa;

Capacitar a família para fazer uso desse instrumento no dia a dia do paciente;

Confeccionar a pasta de CSA;

Confeccionar os símbolos de forma adaptada para facilitar a comunicação. Podendo utilizar a “pasta” de CSA ou apenas os símbolos soltos para que o familiar utilize.

### **Grupo de orientação disfagia**

Formar grupo de 5 pacientes (que não foram assistidos pelo setor da fonoaudiologia) com seus respectivos cuidadores para participar de orientações direcionadas aos problemas relacionados a disfagia, postura incorreta no momento da alimentação, utensílios utilizados, consistências alimentares;

Realizar um levantamento junto ao serviço social para ver a quantidade de pacientes que necessitam desse acompanhamento;

Serão enquadrados nessa modalidade de atendimento aqueles pacientes com dificuldades alimentares que não passaram por atendimento fonoaudiológico;

Promover palestras e orientações pontuais, para esclarecer dúvidas e melhorar o dia a dia do paciente e seus cuidadores;

Confeccionar folders com as orientações para serem distribuídos;

Período do grupo com tempo determinado para poder promover uma rotatividade de pacientes;

Organizar cada encontro com temas a serem discutidos;

Uso de slides, vídeos, fotos para facilitar a aprendizagem.

## **10.5 EQUOTERAPIA**

Equoterapia consiste em um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar para melhorar o desenvolvimento neuropsicomotor do praticante por meio da captação de diferentes estímulos sensorio-motores.

A equipe multiprofissional conta com a participação de 1 psicólogo, 1 equitador, 1 auxiliar guia e 1 médica veterinária.

### **Público alvo**

30

Pessoas com deficiência intelectual e múltiplas a partir de 03 anos de idade até a terceira idade mediante a avaliação de aptidão física concedida pelo médico (Neurologista e/ou Ortopedista) de acordo com a demanda do praticante.

### **Capacidade de atendimento**

90 atendimentos semanais (atualmente), sendo esses 60 no turno da manhã e 30 no turno da tarde;

### **Ações**

- Dar continuidade as avaliações médica (neurológica e/ou ortopédica), atestando ou não a indicação para a prática equoterápica; juntamente com a avaliação da equipe interdisciplinar baseada na avaliação médica neurológica e/ou ortopédica do praticante;



- Formular um programa individualizado pela equipe interdisciplinar que leve em consideração as demandas do praticante;
- Realizar ao menos dois estudos de caso durante o ano de praticantes do Centro de Equoterapia;
- Realizar pelo menos uma reunião semestral com os pais e/ou responsáveis pelo praticante;
- Fazer avaliação semestral dos praticantes pela equipe Interdisciplinar;
- Realizar reuniões periódicas com os profissionais do centro de equoterapia de acordo com a demanda dos praticantes;
- Buscar convênios com ANDE-BRASIL;
- Melhorar a divulgação dos serviços prestados pelo centro de Equoterapia junto à comunidade;
- Otimizar a captação de recursos financeiros e/ou materiais para o centro de Equoterapia;
- Fortalecer as parcerias entre a comunidade e o setor de Equoterapia;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls.  
368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



- Realizar parcerias com as universidades para a firmação de estágios observatórios;
- Participar de congressos e seminários relevantes à equipe;
- Ampliar da equipe interdisciplinar;
- Realizar parcerias com o programa de voluntário da instituição para o centro de Equoterapia;
- Firmar parcerias com um médico veterinário;
- Realizar a pintura do prédio do Centro de Equoterapia;
- Realizar a limpeza do terreno do Centro de Equoterapia e das imediações pelo menos duas vezes ao ano (início dos semestres);
- Traçar estratégias para a captação de materiais lúdicos e materiais específicos para encilhamento das éguas, para um melhor desenvolvimento das sessões;
- Repor a areia na área do picadeiro e construir outra rampa externa.

32

## **11 ÁREA PEDAGÓGICA**

### **11.1 ESCOLA MARGARIDA DA MOTA ROCHA**

#### **Objetivos**

Formar os pedagogos e elaborar estratégias metodológicas para elaborar enunciados e trabalhar com gêneros textuais e consciência numérica;

Reorganizar o grupo viver;

Reorganizar o grupo de psicopedagogia;

Intensificar a Escola de Pais e auto defensores;

Elaborar situações práticas para viabilizar a socialização entre os portadores de deficiência e profissionais que irão ser parceiros no ano 2018;

Promover um Encontro carnavalesco promovendo oficinas reflexivas sobre a vida moral e organizar um louvorção com varias musicas inter-religiosas;

Apresentar a proposta de trabalho pedagógico 2018 e a continuidade dos projetos de leitura realizando treinamento com os pais novatos sobre o projeto leitura em casa;

Organizar com os portadores de deficiência homenagens informações visuais (vídeo) sobre as mulheres que participam da Instituição como voluntárias e que desempenham um papel importante na APAE e na sociedade;

Organizar uma celebração inter-religiosa dando ênfase ao sentido da Semana Santa;

Apresentar da Santa Ceia;

Realizar na biblioteca um encontro de produção e exposição de

coleções de histórias;

Realizar 2º Encontro com a família, destacando o papel da mulher no meio da família;

Elaborar danças típicas do São João no ritmo de xaxado, além dessas apresentações;

Confeccionar produtos artesanais juninas e homenagem a um artista nordestino MARINÊS;

Organizar jogos intelectuais tentando exercitar as funções superiores descritas por Vygotsky;

Realizar uma apresentação teatral com a história “colcha de retalhos”, poemas em homenagem as avós a partir de poemas de Cecilia Meireles;

Visitar uma instituição que trabalhe com o idoso para distribuímos alguns materiais de higiene;

Realizar o encontro com a família, destacando o papel do homem no meio da família;

Organizar apresentações artísticas (dança) e de saúde como também venda de produtos artesanais divulgando a Instituição e em comemoração a Semana do Excepcional;

Elaborar um momento de descontração e informação sobre a importância do setor de informática para os alunos da APAE;

Organizar um desfile sobre o tema Educação, Ciência e Cultura, unindo os alunos, filhos de funcionários, família do portador, voluntários, doadores, parceiros da Instituição;

Desenvolver atividades lúdicas no shopping, parque da criança com turmas de crianças da APAE;

Organizar um lançamento de nova coleção a ser usada no AEE com famílias e alunos;

Reconhecer o papel fundamental do acervo da biblioteca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 - CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls.  
368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS nº  
44006.002545/2000-12  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br - apaecampinagrande@gmail.com



produzindo momentos de dramatização de histórias lidas no programa de leitura em casa;  
Organizar avaliações psicopedagógicas com alunos da APAE;  
Implementar com os alunos uma exposição de pinturas sob a releitura de um artista estudado durante o ano;  
Organizar teatro na APAE como encerramento final através de um musical.

## **Ações**

Formar profissionais da área pedagógica no intuito de melhorar o conhecimento do professor em relação aos enunciados das tarefas e em relação ao conhecimento de gêneros e na área de matemática;  
Organizar atendimentos clínicos, fisioterapia, artes, exercícios físicos e de atividades de vida diária;  
Organizar grupo de psicopedagogia utilizando os primeiros horários da sexta feira  
Intensificar Escola de Pais e auto defensores e discussão em reunião com presidente;  
Fazer acolhimento, socialização e realização de dinâmicas enfatizando a identidade dos profissionais e alunos referentes aos grupos de trabalho;  
Realizar participação em oficinas e louvorção com profissionais, familiares e portadores de deficiência, resgatando a consciência de si próprio;  
Organizar encontro com familiares discutindo sugestões de atividades pedagógicas que poderiam ser desenvolvidas

35

durante o ano 2018 e treinamento a partir do projeto de leitura em casa;

Discutir em grupo sobre o papel da mulher na sociedade valorizando sua função enquanto profissional. Tentar convidar uma mulher de destaque social para contar seus desafios e vitórias conquistadas;

Encenação da Santa Ceia exaltando significado da Semana Santa;

Valorizar o livro como instrumento de inserção social e aquisição de conhecimento;

Valorizar a figura feminina na família;

Apresentar danças típicas de São Joao homenageando Marinês;

Escolher e organizar receitas de comidas típicas e confecção de produtos artesanais para serem vendidos na festa de São João;

Organizar jogos intelectuais como: dama, dominó, cartas, jogo da velha;

Ensaaiar uma peça teatral para homenagear as avós;

Organizar visita a entidades que trabalham com o idoso;

Organizar confraternização entre homens da família para que exponham seus talentos;

Fazer apresentações artísticas, venda de produtos artesanais em comemoração da semana do Excepcional;

Participar oficinas de arte e lazer;

Usar computadores com objetivos de comunicação e lazer;

Organizar desfile cívico com todos os familiares em forma de agradecimento a população campinense pelos recursos recebidos (fazer mobilização para que todos participem);

Organizar festinha das crianças da clínica e escola (semelhante festa de aniversário);

- Preparar e organizar atividades e livros do AEE;
- Organizar apresentações produzidas pelos alunos em sala de aula;
- Avaliar o nível cognitivo dos alunos;
- Organização de exposição em museu da cidade;
- Dramatizar a sinopse da Bem -aventuranças.

## **11.2 OFICINAS PEDAGÓGICAS**

As oficinas pedagógicas estão voltadas para uma abordagem terapêutica, alicerçada nas habilidades individuais, no autodesenvolvimento e na inserção no mercado de trabalho da pessoa com deficiência.

37

### **11.2.1 CULINÁRIA**

No ano de 2017, a Oficina de Culinária priorizará a produção de alimentos diversos, doces e salgados em parceria com a Oficina de Horta e o condicionamento dos alimentos produzidos, para fins diversos, em parceria com a Oficina de Artesanato já existentes na APAE-CG.

#### **Ações**

- Orientar sobre higienização dos alimentos, do corpo, e do ambiente;
- Fazer roda de diálogo e demonstração da estrutura física e funcional de uma cozinha;

Conversar, demonstrar e orientar na organização de armários, prateleiras e geladeira;

Desenvolver estratégias de condicionamento dos alimentos de acordo com a categoria e data de validade;

Seleção de alimentos por categoria;

Utilizar estratégias que facilitem o reconhecimento, memorização e valor do dinheiro;

Utilizar de cédula ilustrativa e criação de situações de venda e compra;

Construir receitas coletivamente;

Pesquisar receitas diversas;

Usar medidas corretamente;

Simular situações cotidianas onde se faz necessário o uso correto de medidas;

Executar as receitas construídas;

Produzir alimentos.

38

### **11.2.2 ARTESANATO**

A Oficina de Artesanato da APAE-CG existe para oportunizar que nossos alunos tenham contato com essa prática milenar e vejam nela uma forma de expressão de sentimentos e de saberes.

#### **Ações**

Selecionar materiais de qualidade( reciclados e reutilizados);

**Recuperar materiais;**

Fazer estudo dirigido voltado para descrição de materiais;



### **Preparar itens para eventos;**

Trabalhar com a noção de tempo, para cumprimento das metas estabelecidas no calendário;

### **Produzir para datas comemorativas.**

## **11.2.2 HORTA**

A APAE-CG conta com 09 canteiros para o funcionamento da Oficina de Horta. Na oficina, os alunos aprendem a trabalhar com a terra de modo geral.

39

### **Ações**

- Trabalhar organização, limpeza e pintura dos canteiros;
- Utilizar estratégia que facilitem o reconhecimento, memorização e valor do dinheiro;
- Criar situações diversas para utilização do dinheiro;
- Preparar o solo;
- Limpar e preparar o solo para o plantio
- Plantar as sementes após contato com o solo;
- Conservar a horta
- Limpar e conservar o plantio;
- Colher e vender.